

Lula 'enquadra' Mercadante e Virgílio. Dessa vez era trote

BRASÍLIA – Por mais de 15 minutos, um falso presidente Luiz Inácio Lula da Silva distribuiu broncas aos líderes do governo, Aloizio Mercadante (PT-SP), do PSDB, Arthur Virgílio (AM), e do PT, Tião Viana (AC), além de outros senadores. “Exijo patriotismo do senhor; pare de atrapalhar o governo”, disse do outro lado do telefone a voz grave de Lula para um atarantado Arthur Virgílio, que pelo menos uma vez por dia faz ataques ao governo. “Não é possível. Todo mundo me escutava nesse Senado e o se-

nhor não faz nada. Que líder tenho nesta Casa?”, disse “Lula” para Mercadante. E não adiantava contestá-lo, o “presidente” seguia dizendo impropérios.

Foi um trote planejado pelo senador tucano Tassó Jereissati (CE), com a cumplicidade da senadora Patrícia Gomes (PPS-CE). Eles resolveram fazer uma brincadeira com os colegas no momento em que o presidente da Casa, José Sarney (PMDB-AP), falava sobre os 180 anos do Parlamento. Poucos estavam atentos.

Tudo começou quando o mediante Tom Cavalcanti, que

é cearense, ligou para o gabinete do amigo Jereissati, dizendo-se o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. “Ao receber a ligação, pensei que era mesmo ele. Depois, vi que era mais um trote do Tom. Disse a ele que deveria fazer aquilo com os petistas”, contou Tasso.

Ele e Patrícia combinaram que, quando chegassem ao plenário, ligariam do telefone da senadora para Tom. Ela passou o telefone para os colegas. A primeira vítima foi Tião Viana, que levou uma bronca. “Lula me dizia que eu deveria parar de escutá-los o governo. Respondi que ele estava enganado: ‘sou o Tião, não o Arthur Virgílio’. Tião gostou da brincadeira: ‘Tinha a certeza de que era o Lula.’” (Gilse Guedes e João Domingos)